



**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO
AMBIENTE**

1 Às 08 horas e 30 minutos do dia 27 do mês de Março do ano de 2018, na sala de
2 reuniões, estabelecida na Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente da Estância
3 Turística de Tupã reuniram-se os senhores, Márcia Elaine Rotoli Andrade, Jair Gomes, Donizete
4 Aparecido Burque, Claudemir Francisco de Lima, Guilherme Eduardo Destro, Carla Dias
5 Marcarini Borges, Ricardo Ekstein Fernandes, Mateus Oliveira de Souza e Jorge Gonçalves Dias,
6 todos com o objetivo de participar da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio
7 Ambiente. Devido à ausência por motivos de força maior tanto do Presidente quanto do Vice,
8 o Secretário-Executivo do Conselho assume os trabalhos e realiza a abertura da reunião. Logo
9 em sequencia é iniciada inicia votação para a leitura da ata da reunião anterior, com todos a
10 favor de sua leitura. A ata é lida e em seguida posta em votação e aprovada por unanimidade.

11 Na sequência, é iniciada a primeira pauta da reunião e dado sequência à finalização do
12 assunto da reunião anterior, que gerou a Resolução nº 01/2018 do Conselho Municipal de
13 Meio Ambiente, que dispõem sobre os critérios de intervenção em áreas de proteção
14 permanentes urbanas, em complementação ao Plano Diretor Municipal. A Resolução é lida e
15 em seguida posta em votação. Os conselheiros se manifestam e a resolução é aprovada por
16 unanimidade.

17 Na sequência, é iniciada a próxima pauta, a respeito de incentivos e mecanismos para
18 a criação de ONGS ambientais, como proposta em reunião anterior pelo membro do conselho
19 Ricardo Ekstein. É debatido a respeito da possibilidade de mobilizar comunidades próximas aos
20 efluentes para elaborar e executar ações de preservação e restauração ambiental nestas
21 localidades, relatando que, embora já exista este tipo de iniciativa em Parnaso, ainda há locais
22 com deficiências neste sentido, como o distrito de Varpa.



23 Com o andamento da reunião, é apontada a necessidade de realização de um
24 levantamento das ONGS já existentes, bem como dos grupos com interesse em formalizar sua
25 atuação ou em realizar ações ambientais, bem como os lugares em que estas ações podem ser
26 realizadas. É afirmado e reconhecido pelo Conselho a deficiência na quantidade de ONGS
27 existentes, bem como em sua atuação. Foram discutidas maneiras de criar parcerias,
28 incentivos e subsídios para a atuação destes grupos em prol de ações de interesse ambiental
29 no município. A partir de então, foi dada a ideia de criar um projeto piloto de ONG com a
30 população do distrito de Varpa, com ações voltadas a esta localidade – na oportunidade,
31 apontou-se a dificuldade de se conseguir, e principalmente manter, o interesse e atividade dos
32 membros nestes grupos e na execução destas ações. Também foi apontada a importante
33 atuação destas ONGs em medidas de fiscalização do cumprimento de Leis e programas já em
34 andamento.

35 Outro problema apontado pelos conselheiros é a falta de divulgação destas ações, que
36 muitas vezes apresentam informações insuficientes e não atingem diretamente o público
37 desejado. Na ocasião, o conselheiro Claudemir de Lima propõe a divulgação através das mídias
38 disponíveis na Câmara Municipal para auxiliar os trabalhos. Também são levantadas as
39 propostas de divulgação através das mídias sociais além das tradicionais, como o jornal, rádio
40 e televisão.

41 Como conclusão da Pauta, é decidida a necessidade de realizar um levantamento das
42 ONGS já existentes e atuantes no município, bem como de grupos não formalizados e convidá-
43 los para a próxima reunião do Conselho, organizada exclusivamente para o debate deste
44 assunto, a ser realizada no dia 17 de Abril de 2018. A proposta foi colocada em votação pelo
45 conselho e aprovada.

46 A reunião então prossegue para a discussão da próxima Pauta, que debate a respeito
47 dos animais de grande porte em área urbana. A primeira questão apontada a este respeito foi
48 a necessidade de uma carteira de vacinação do animal como requisito para sua criação em
49 zona urbana, mas foi apontada a falta de veterinários no quadro funcional da prefeitura pra
50 oferecer apoio técnico e também a deficiência em fiscalização. Foi apontada também a
51 questão dos animais de pequeno porte, devido ao grande número de gatos e cães que são

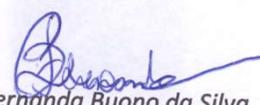


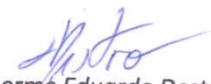
52 abandonados na cidade, bem como a realização de sua castração. Como solução, foi sugerida a
53 ideia da implantação de uma carrocinha, juntamente com ações de conscientização da
54 população.

55 É então levantada a possibilidade de realização de parcerias entre a Secretaria de Meio
56 Ambiente, de Saúde e do Centro de Zoonoses para efetivamente executar as ações da
57 carrocinha, castração, vacinação e dos animais.

58 Esgotado o tempo da reunião, foi votado a favor de voltar a debater este tema na
59 próxima reunião ordinária do conselho, juntamente com membros da Secretaria de Saúde e do
60 Conselho de Proteção dos Animais, a serem convocados para comparecer. Agradecendo mais
61 uma vez a presença de todos, o Secretário-Executivo deu por encerrada a reunião.


Anderson Luiz Pereira da Silva
Presidente


Fernanda Buono da Silva
Vice-Presidente


Guilhermé Eduardo Destro
Secretário-Executivo